



 **GERA^t uma vez...**

Projeto de Sensibilização para o Turismo
1º Ciclo do Ensino Básico

E se a Educação e o Turismo
de hoje fossem
o Futuro de amanhã?





E SE?...

Pudéssemos contribuir para um **mundo melhor**?

Tivéssemos mais turistas conscientes do seu papel para um **mundo mais sustentável**?

Cada um de nós percebesse, melhor, o valor da **identidade dos territórios** e da necessidade de a preservar?



E SE O MUNDO FOSSE HABITADO POR CIDADÃOS-TURISTAS?



É PARA CONCRETIZAR ESTE PROPÓSITO
QUE SURGE O PROJETO



Território, Talento e Turismo

CONCEITO DE CIDADÃO TURISTA

“ —

O cidadão-turista é mais do que um visitante consciente - é alguém que também vive o (seu) território com uma postura de pertença e responsabilidade partilhadas.

A sua visão ultrapassa a ideia tradicional de “turismo” como consumo e deslocação, encarando-o como uma plataforma de participação cívica, intercâmbio cultural e contributo para a vitalidade económica e social das comunidades, gerando um futuro melhor pelo Turismo.

— ”





ENQUADRAMENTO

O setor do Turismo é uma atividade económica fundamental para Portugal que gera riqueza e emprego, elevando o potencial da preservação do património e da qualidade de vida das comunidades.

Para além da sua importância económica é uma plataforma para a construção de identidade, desenvolvimento sustentável dos territórios, entendimento mútuo e promoção da paz.

Centrado nas pessoas e nos seus talentos, o turismo pode constituir-se como espaço para o desenvolvimento integral dos cidadãos e dos territórios.

Para tal, existe a necessidade de sensibilizar os mais jovens para a relevância do turismo na valorização e desenvolvimento harmonioso dos territórios, alicerçados nas comunidades locais e no talento e desenvolvimento de competências.

É neste enquadramento que surge o Projeto



O PROJETO GERA^t



O projeto tem como objetivo despertar, nas gerações mais jovens, a consciência do potencial do turismo através de uma abordagem dinâmica e interativa.

Pretende-se, com este projeto, desenvolver atividades de aprendizagem lúdicas, tendo como temas base a Gastronomia, o Património Material, Imaterial e Natural, entre outros.

APRENDER A OLHAR PARA O TERRITÓRIO SOB A LENTE DO TURISMO

O GERA contempla um conjunto de experiências de aprendizagem cujo objetivo final é aprender a olhar para o território sob a lente do turismo, reconhecendo o seu impacto positivo e o seu potencial de mudança, preservação e criação de um futuro melhor.



**QUANDO COLOCAMOS O TURISMO
AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO,**



**EXISTE UM MUNDO
DE OPORTUNIDADES.**



**ESSAS OPORTUNIDADES
ESTÃO MUITO MAIS PERTO
DO QUE IMAGINAMOS À
PRIMEIRA VISTA!**



PORQUÊ O TURISMO?

- Setor multidisciplinar por natureza
- Conecta o local ao global
- Fenómeno com impactos sociais, económicos, ambientais e culturais
- Presente na experiência direta dos alunos
- Relevante para Portugal: setor estratégico da economia

O TURISMO PERMITE UMA ABORDAGEM BASEADA EM PROBLEMAS REAIS

- **Do abstrato ao concreto:** Conceitos teóricos aplicados a situações reais
- **Visão holística:** Compreensão das interrelações entre sistemas
- **Literacia para a sustentabilidade ambiental, social e económica:** Competências para o século XXI
- **Aprendizagem significativa:** Conexão com experiências pessoais

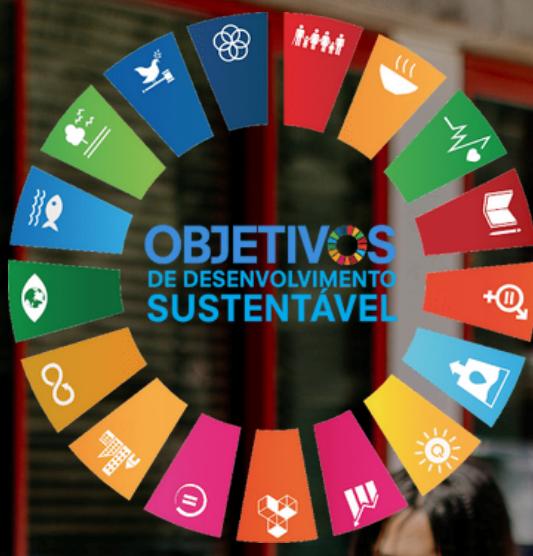
TURISMO, LABORATÓRIO VIVO NA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

- **Dimensão económica:** distribuição de benefícios
- **Dimensão ambiental:** conservação de recursos
- **Dimensão social:** respeito por comunidades locais
- **Dimensão cultural:** preservação de identidades
- **Aprendizagem transformadora:**
 - Do conhecimento à ação
 - Educação de consumidores (procura) e futuros produtores (oferta)

OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO

1 Sensibilizar as novas gerações para a participação ativa no turismo sustentável/regenerativo, através da ação no território, alicerçada no talento e educação integral dos cidadãos.

2 Identificar o turismo como uma plataforma universal e humanista, que promove uma cultura de entendimento e valorização da diversidade sendo, assim, impulsionador de cidadania.



O GERA CONTRIBUI PARA A CONCRETIZAÇÃO DA AGENDA 2030
E DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONTRIBUTOS PARA A AGENDA 2030 E ODS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÉNERO 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
1 ERRADICAR A POBREZA 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS
13 ACÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
2 ERRADICAR A FOME 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
	3 SAÚDE DE QUALIDADE 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Providenciar uma **matriz promotora de inovação** através da partilha de conhecimento para a **educação integral dos cidadãos**, mitigando desigualdades e alavancando a inclusão.

Sensibilizar para o **investimento no capital humano e valorização do trabalho**, como condição essencial, para que o turismo possa potenciar economicamente o património local/regional/nacional.

Educar a comunidade para a **descoberta e valorização dos ecossistemas locais**, cujas dinâmicas e interações estão na base do desenvolvimento turístico regenerativo dos territórios.

Educar para a **utilização sustentável dos recursos** enquanto visitantes/turistas ou membros da comunidade local.

Aproximar as **entidades parceiras e comunidades**, sensibilizando para o potencial de desenvolvimento do território pelo turismo, prevenindo a desertificação e fomentando a coesão.

Promover o turismo, através da **partilha de conhecimento intergeracional**, como setor gerador de externalidades positivas para o bem estar da comunidade, agora e no futuro.

COLABORAÇÃO

INOVAÇÃO

PRESERVAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

IDENTIDADE

TERRITÓRIOS

CULTURA

CIDADANIA

criatividade

INTERDISCIPLINARIDADE

PARCERIAS

- PROJETO GERAt NO 1.º CICLO -

Gera uma vez...



- ENQUADRAMENTO -

**APRENDER A OLHAR PARA O TERRITÓRIO
COM AS LENTES DO TURISMO**

ENQUADRAMENTO DO PROJETO GERAt NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As atividades propostas neste livro foram concebidas para apoiar os professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico na promoção de aprendizagens significativas que aproximam os alunos do território onde vivem, estimulando o olhar atento, a curiosidade e a responsabilidade individual e coletiva.

Cada experiência procura transformar o ato de aprender numa vivência ativa e colaborativa, permitindo que as crianças compreendam o papel que desempenham enquanto parte integrante da sua comunidade e do mundo. O propósito central destas propostas é formar cidadãos-turistas — crianças que aprendem a ver o território como um espaço de descoberta, pertença e compromisso.

O cidadão-turista reconhece-se como parte ativa do seu meio, valoriza o património natural, cultural e imaterial, comprehende a importância do turismo sustentável e participa na preservação e promoção da identidade local.

No contexto educativo, esta visão amplia o conceito de turismo, convertendo-o numa plataforma de cidadania ativa, diálogo intercultural, responsabilidade ambiental e valorização do trabalho e da diversidade.

As atividades propostas estão ancoradas nos princípios da Educação para a Cidadania e nas Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que orientam o desenvolvimento integral das crianças através do conhecimento, da criatividade e da ação. Ao explorarem o território, as suas histórias, tradições e recursos, os alunos mobilizam saberes das várias áreas disciplinares - Português, Estudo do Meio, Matemática e Expressões Artísticas.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS PARA O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O aluno deve:

- a) Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança;
- b) Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos;
- c) Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações;
- d) Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal;
- e) Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais;
- f) Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida;
- g) Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples;
- h) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano;
- i) Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;
- j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos;
- k) Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.

O conjunto de experiências do projeto GERAt encontra, assim, o seu fundamento pedagógico na articulação do Turismo com as **Aprendizagens Essenciais**, mas também os **Referenciais Nacionais e Internacionais da Educação para a Cidadania**.

As tabelas seguintes evidenciam essa articulação.

Referencial Internacional	Princípios-chave	Relação com o Turismo
Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos (2010)	Educação para a cidadania ativa- Respeito pelos direitos humanos- Participação democrática.	O turismo, como prática de encontro cultural, promove cidadania ativa e respeito pela dignidade humana, incentivando comportamentos responsáveis no contacto com comunidades e territórios.
Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática (2018, Conselho da Europa)	Valores: dignidade, diversidade, justiça, solidariedade- Atitudes: respeito, responsabilidade, abertura- Habilidades: pensamento crítico, empatia, cooperação.	O turismo sustentável desenvolve estas competências ao criar experiências interculturais que requerem empatia, diálogo, cooperação e valorização da diversidade cultural e natural.
Recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável (2019)	Educação como meio para sociedades pacíficas e inclusivas- Ênfase nos direitos humanos e sustentabilidade- Valorização da diversidade.	O turismo regenerativo contribui para a cultura de paz e para a justiça social, ao mesmo tempo que promove a valorização da diversidade e a preservação ambiental como bens comuns da humanidade.
Agenda 2030 da ONU – ODS 4 (Educação de Qualidade)	Educação inclusiva e equitativa- Aprendizagem ao longo da vida- Desenvolvimento de competências para a sustentabilidade.	O turismo é um espaço de educação não formal que envolve jovens em aprendizagens práticas ligadas à sustentabilidade, participação ativa e valorização do património, tornando-os agentes de mudança.

Salientamos, em particular, a articulação entre as dimensões da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e o Turismo, conforme sistematizada na tabela seguinte, onde se evidenciam as conexões entre os diferentes domínios da Educação para a Cidadania — como Direitos Humanos, Sustentabilidade, Diversidade Cultural, Literacia Financeira, Empreendedorismo ou Segurança Rodoviária — e a forma como o turismo contribui para concretizar cada um deles.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
DIMENSÕES	ENQUADRAMENTO	IMPLEMENTAÇÃO - Exemplos
Direitos Humanos	O turismo pode promover o respeito, a inclusão e a valorização das diferenças culturais e sociais, promovendo a cidadania global e os direitos humanos. O turismo responsável respeita as culturas locais e promove o direito à inclusão de todos os cidadãos.	1. Roda de conversa sobre acolhimento e respeito ao receber visitantes, com mural coletivo sobre atitudes inclusivas. 2. Simulação de receção turística onde cada aluno tem o papel de "Visitante" e "Anfitrião", refletindo sobre como atitudes respeitosas criam impacto positivo na escola e comunidade.
Democracia Instituições Políticas	O turismo permite debater organização social e participação cidadã no desenvolvimento local. O turismo também pode ser explorado para discutir a importância de instituições responsáveis pela gestão do turismo e a garantia dos direitos dos cidadãos, comunidades e territórios.	1. Votação para eleger "Embaixadores do Bairro" que promovam boas práticas turísticas e sociais. 2. Simulação de assembleias para decidir projetos de valorização dos espaços locais, praticando tomada de decisão coletiva para benefício comunitário.
Desenvolvimento Sustentável	O turismo sustentável valoriza património natural e cultural, promovendo benefícios ambientais e sociais, preservando recursos naturais e promovendo o bem-estar das comunidades locais. Discutir o impacto do turismo sobre o meio ambiente ajuda as crianças a entenderem como as suas ações afetam o futuro.	1. Passeio "Turista Verde" pela escola para identificar e cuidar de espaços naturais, seguido de campanha de redução de resíduos. 2. Projeto "Guardiões do Território" em que a turma cria um plano para melhorar um espaço local com apoio da comunidade, analisando resultados após implementação.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DIMENSÕES	ENQUADRAMENTO	IMPLEMENTAÇÃO - Exemplos
Literacia Financeira e Empreendedorismo	O setor gera emprego e riqueza, o que oferece uma excelente oportunidade para ensinar aos alunos conceitos de literacia financeira e empreendedorismo. Os alunos podem aprender como o turismo contribui para a economia e explorar ideias de como iniciar pequenos negócios turísticos (ex.: agências de turismo, artesanato local, guias turísticos).	<ul style="list-style-type: none"> 1. Simulação de "Mini-Agências Turísticas" que criam roteiros pelo bairro e discutem valor económico das ideias para os residentes. 2. Feira simbólica de produtos locais criada pelos alunos (compotas, postais), com reflexão sobre como apoiar famílias e fortalecer a economia do território.
Saúde	Viajar implica cuidados com o bem-estar e a proteção individual e coletiva de todos. A saúde e a segurança das comunidades locais e turistas são aspectos importantes da gestão do turismo. Além disso, o turismo também pode envolver riscos, como acidentes e doenças, o que torna a educação em saúde fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> 1. Jogo de simulação de viagem segura, preparando malas e discutindo recomendações para cuidar da saúde como turista e cidadão. 2. Elaboração de cartazes sobre regras básicas de higiene e segurança para visitantes e residentes, distribuídos na escola e comunidade.
Risco e Segurança Rodoviária	O turismo implica deslocações, muitas vezes, de carro, autocarro ou avião, o que exige que se eduke para a segurança rodoviária. Além disso, a mobilidade segura é fundamental para garantir que todos – cidadãos e turistas - possam desfrutar das suas férias sem riscos.	<ul style="list-style-type: none"> 1. Concurso de cartazes e sinalização para promover segurança rodoviária ambiente escolar. 2. Caminhada pelo bairro para observar perigos e propor melhorias, envolvendo os alunos num debate sobre impacto dos seus contributos na segurança do território.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Portugal é um país de grande diversidade cultural, e o turismo é uma excelente oportunidade para os alunos aprenderem sobre o pluralismo e o respeito pelas diferenças culturais. O turismo pode promover a compreensão intercultural e a valorização das culturas locais.	<ul style="list-style-type: none"> 1. Organizar uma atividade em que os alunos possam aprender sobre festas culturais ou costumes típicos de diferentes regiões de Portugal e/ou do mundo, e como podemos aprender e respeitar essas tradições. 2. Realização de uma "Feira das Tradições Locais" com partilha de músicas, lendas e sabores de cada uma das localidades dos alunos. 3. Entrevistas com familiares sobre costumes típicos e produção de um livro coletivo de tradições do bairro, promovendo orgulho e reforçando conexões comunitárias.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DIMENSÕES	ENQUADRAMENTO	IMPLEMENTAÇÃO - Exemplos
Media	<p>Os media podem anunciar boas práticas, dar visibilidade ao território e motivar ação positiva.</p> <p>O setor do turismo é amplamente promovido por meio dos media, seja em televisão, revistas ou internet. A forma como o turismo é representado pode influenciar as percepções das pessoas sobre os destinos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar os alunos a criar uma pequena campanha de promoção sobre a sua localidade ou região, utilizando diferentes formatos de media (cartazes, vídeos, etc.). 2. Produção de vídeos e podcasts sobre "O Meu Bairro Acolhe", divulgando práticas turísticas sustentáveis e iniciativas estudantis. 3. Criação de um jornal mural com notícias locais, projetos dos alunos, e espaço para sugestões dos residentes, promovendo orgulho e envolvimento comunitário.

EM SUMA:

O projeto GERAt assume-se assim como um laboratório vivo de cidadania, onde aprender é agir e conhecer é cuidar.

Cada atividade proposta neste livro constitui uma semente de cidadania ativa, lançada no terreno da educação.

Ao aprenderem a observar, respeitar e valorizar o que lhes é próximo, os alunos tornam-se agentes de mudança e promotores de um turismo mais humano, consciente e sustentável.

Formar cidadãos-turistas é, portanto, educar para o conhecimento, para o respeito e para a ação transformadora — porque o futuro dos territórios começa na forma como as crianças aprendem a olhar o lugar onde vivem.

- PROJETO GERAt NO 1.º CICLO -

Gera uma vez...



- FICHAS DE ATIVIDADES -

**APRENDER A OLHAR PARA O TERRITÓRIO
COM AS LENTES DO TURISMO**

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente livro reúne um conjunto de propostas pedagógicas pensadas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do projeto GERAt. Estas atividades pretendem ajudar as crianças a olhar para o território através da lente do turismo, despertando nelas a curiosidade, o sentido de pertença e a valorização do lugar onde vivem.

Cada atividade foi concebida para ser simples, prática e exploratória, de modo a que os alunos aprendam a identificar e a reconhecer diferentes dimensões do património: material, imaterial, natural, gastronómico e humano. Ao mesmo tempo, são convidados a refletir sobre a importância do talento individual e sobre como este pode contribuir para a valorização do território.

Através destas experiências, os professores encontrarão caminhos para:

- Promover aprendizagens ligadas à cidadania e sustentabilidade;
- Estimular o pensamento crítico e a observação atenta;
- Desenvolver a curiosidade e a criatividade dos alunos;
- Reforçar a ligação entre escola, comunidade e território.

Mais do que ensinar conceitos, estas atividades procuram formar pequenos embaixadores do território, crianças que aprendem a reconhecer o valor do lugar onde vivem e a comunicar esse valor a quem o visita.



1

ATIVIDADE “TURISMO EM CENA”



ENQUADRAMENTO:

Esta atividade integra a educação e o turismo ao permitir que as crianças explorem e expressem a cultura local e o património através do teatro.

O turismo cultural ao ser compreendido desde cedo, estimula o sentimento de pertença e o reconhecimento do valor das tradições locais, promovendo a cidadania ativa e o respeito pela diversidade cultural no contexto escolar do 1º ciclo.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Iniciar com uma breve conversa sobre histórias ou lendas locais;
2. Cada grupo escolhe uma e transforma-a num pequeno guião teatral;
3. Ensaiar com gestos, vozes e expressões criativas;
4. Criar cenários simples com materiais reciclados;
5. Apresentar as peças para colegas ou familiares.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Debate guiado sobre o que aprenderam sobre as histórias e cultura local.
- Perguntas reflexivas: "Como se sentiram ao contar estas histórias?"; "Por que é importante preservar estas tradições?".
- Registo em desenho ou texto da experiência vivida.

2

ATIVIDADE "EXPLORADORES DO TURISMO"



ENQUADRAMENTO:

Explorar os pontos turísticos locais faz a ponte entre o conhecimento do meio em que vivem as crianças e o valor económico, social e cultural do turismo para o desenvolvimento sustentável e regenerativo. Essa descoberta facilita a compreensão do território como espaço vivo e constrói o conceito de cidadão-turista desde a infância.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Propor uma “missão de exploradores” por espaços turísticos da região;
2. Criar um registo coletivo de explorador, com a principal ou mais surpreendente descoberta em cada espaço ;
3. Partilhar as conclusões com outra turma.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Partilha oral em grupo das descobertas e curiosidades (o que mais gostaram, o que aprenderam).
- Criação coletiva de um mural ou mapa ilustrado com anotações.
- Criar um jogo de Perguntas e Respostas sobre os pontos visitados.

3

ATIVIDADE "PASSO A PASSO PELO TERRITÓRIO"



ENQUADRAMENTO:

Promover o conhecimento do território próximo, usando um roteiro simplificado, estimula a percepção espacial e a relação afetiva com o meio local - componentes fundamentais para a formação do cidadão-turista responsável. A atividade desenvolve competências socio emocionais e cognitivas importantes no 1º ciclo.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Produzir um conjunto de pistas que guiem a locais próximos;
2. Caminhar pela comunidade com paragens nestes locais para desafios curtos (ex.: desenhar, adivinhar, observar);
3. Os alunos registam algo curioso em cada paragem;
4. Reunir as anotações e montar um "caminho ilustrado" em sala.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Conversa em grupo sobre o que lhes chamou mais a atenção durante o passeio.
- Registo criativo da atividade: desenho, colagem, frase curta.
- Reflexão simples sobre a importância de cuidar do espaço onde vivem.

4

ATIVIDADE "ARTISTAS NA NOSSA TERRA"



ENQUADRAMENTO:

Relacionar o turismo com a expressão artística fortalece a ligação dos alunos com o espaço urbano/rural, valorizando o património natural e a cultural local. A educação artística contextualizada no território estimula a criatividade e a observação sensível do ambiente, formadores de consciência crítica e estética no ensino básico.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Mostrar imagens inspiradoras do território local;
2. Propor que cada aluno escolha um lugar para representar em arte;
3. Utilizar diferentes técnicas (colagem, pintura, carimbos naturais);
4. Criar uma "galeria do território" na escola;
5. Realizar visita guiada pelos próprios artistas.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Exposição dos desenhos e comentários entre os pares.
- Discussão sobre a relação entre arte, turismo e identidade local.
- Criação de um painel coletivo com os trabalhos.

5

ATIVIDADE "TUDO O QUE SEMPRE QUIZ SABER"



ENQUADRAMENTO:

Um jogo de perguntas sobre o turismo local estimula o saber, a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Integrar a aprendizagem por meio do jogo torna o conhecimento mais significativo e ao promover a interação social, reforça competências de comunicação e parceria essenciais para a educação para a cidadania.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Preparar questões simples sobre os pontos turísticos da região;
2. Organizar grupos para responderem a perguntas, podendo utilizar sistemas de pontuação;
3. Podem ser usadas: perguntas orais, jogos de cartas, respostas em equipa, mímica ou outras opções.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Refletir sobre o que foi aprendido e a importância de conhecer o próprio território.
- Identificar perguntas que foram mais difíceis e pesquisar as respostas com a ajuda dos professores.
- Propor ideias e preparar um quiz para outras turmas ou familiares.

6

ATIVIDADE "NATUREZA, NATURALMÉNTEN!"



ENQUADRAMENTO:

A recolha e conhecimento de materiais naturais cria relação das crianças com o seu meio ambiente, promovendo a consciência ecológica e valorização dos recursos naturais. A exploração do território local favorece a formação de cidadãos turistas conscientes, que respeitam o equilíbrio ambiental e reconhecem a importância da sua preservação.



IMPLEMENTAÇÃO:

- 1.Organizar um “safari ecológico” nos arredores da escola;
- 2.As crianças recolhem apenas elementos caídos (folhas, sementes), revelando um comportamento de cidadão-turista;
- 3.Criar uma “mesa da natureza” com os achados;
- 4.Uso de lupa para observação e classificação simples;
- 5.Montar um mini museu natural com etiquetas criadas pelos alunos.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Conversar sobre as diferentes espécies encontradas e os seus papéis no ecossistema.
- Criar formas de expressão artística com os materiais recolhidos, seguida de relato do que aprenderam.
- Elaborar um mapa visual, em trabalho coletivo, com os pontos de recolha.

7

ATIVIDADE "A MINHA VIDA, O MEU MAPA"



ENQUADRAMENTO:

A criação de mapas do bairro/locais ajuda as crianças a desenvolver competências espaciais, sentido de comunidade e apropriação do território. O mapa funciona como ferramenta que liga o conhecimento local ao turismo, possibilitando o reconhecimento dos valores e curiosidades do território desde a infância.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Propor um passeio mental: "Se fosses um turista no teu bairro, o que visitarias?";
2. Cada aluno desenha o mapa do seu percurso ideal;
3. Identificar no mapa lugares de memória e de alegria;
4. Decorar o mapa com ícones personalizados e legendas criativas;
5. Expor todos juntos num grande "atlas da comunidade".



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Apresentação dos mapas para a turma explicando os locais escolhidos.
- Debate sobre o que mais gostam no seu bairro e o que gostariam de mostrar a visitantes.
- Produção de um mural coletivo com os mapas compilados.

8

ATIVIDADE "A NATUREZA FAZ POSE E TU FOTOGRAFAS"



ENQUADRAMENTO:

O registo fotográfico de flora e fauna locais aproxima as crianças da biodiversidade e do património natural do seu território. O uso da fotografia como meio educativo estimula a observação, a criatividade e a sensibilização para o turismo sustentável.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Preparar um "roteiro fotográfico" com foco na biodiversidade;
2. Distribuir funções: fotógrafos, observadores, relatores;
3. Ensinar enquadramento e respeito pelo ambiente antes da saída;
4. Fazer uma mini exposição digital com as melhores fotos;
5. Criar legendas com curiosidades sobre as espécies captadas.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Exposição das fotografias em sala ou mural digital.
- Discussão sobre a importância da preservação das espécies fotografadas.
- Elaboração coletiva de um álbum ilustrativo da fauna e flora locais.

9

ATIVIDADE “INDO EU, INDO EU A CAMINHO DO MUSEU”



ENQUADRAMENTO:

Visitar museus locais conecta os alunos à história, cultura e património do seu território. Essa experiência aproxima-os do conhecimento concreto e dos valores identitários, apoiando a formação do cidadão culturalmente informado e preparado para valorizar o turismo patrimonial.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. No contexto da visita a um museu, antes da visita, desafiar os alunos a imaginar o que irão encontrar;
2. No museu, entregar um “bilhete de descobertas” com missões (ex.: encontrar o objeto mais antigo);
3. Fazer registos rápidos em esboços ou palavras;
4. Criar uma “sala-museu” na escola com réplicas e histórias;
5. Convidar pais ou outras turmas para visitar.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Roda de conversa para partilhar impressões e aprendizagens.
- Criação de desenhos, textos ou pequenos teatros baseados no que viram.
- Apresentação de curiosidades que consideram importantes para futuros visitantes.

10

ATIVIDADE "PATRIMÓNIO EM JOGO"



ENQUADRAMENTO:

Jogos de reconhecimento de património cultural promovem o conhecimento lúdico do legado cultural local, estimulando a atenção, a memória e o trabalho em equipa. Ao conhecerem o património, os alunos desenvolvem um senso de respeito e responsabilidade que fortalecerá a sua relação com o turismo cultural.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Criar um baralho com imagens de patrimónios locais;
2. Jogar "Quem sou eu?" com pistas sobre cada elemento;
3. Introduzir um tabuleiro onde os alunos avançam ao responder certo;
4. Deixar que os alunos inventem novas cartas com locais do seu interesse.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Conversa sobre o que aprenderam sobre os patrimónios locais.
- Relacionar as peças do jogo com locais reais visitáveis localmente.
- Ilustrar, por meio de desenhos ou outras expressões plásticas, os seus patrimónios favoritos.

11

ATIVIDADE "FESTAS & TRADIÇÕES, AQUECEM CORAÇÕES"



ENQUADRAMENTO:

Explorar tradições locais e festividades aproxima as crianças da cultura viva do seu território, ajudando-as a entender a importância do turismo cultural e de experiências autênticas. A aprendizagem dessas práticas culturais promove o respeito e a valorização da identidade local desde cedo.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Pesquisar imagens, histórias e vídeos, de algumas tradições e festas locais;
2. Criar um "cantinho temático" sobre uma dessas tradições;
3. Organizar, se possível, visitas a eventos culturais locais.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Roda de conversa sobre o significado das tradições para a comunidade.
- Produção de um mural ou cartaz que represente uma festa local.
- Apresentação dos trabalhos para outras turmas ou famílias.

12

ATIVIDADE “QUANDO FOR GRANDE, VOU SER...O QUE QUISER!”



ENQUADRAMENTO:

Atividades lúdicas para identificação de profissões no turismo ampliam o conhecimento dos alunos sobre o setor turístico e suas múltiplas oportunidades, promovendo a valorização do trabalho local e estimulando sonhos profissionais desde a infância.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Convidar profissionais locais do turismo para uma conversa inspiradora;
2. Criar um “jogo de papéis” onde as crianças assumem diferentes profissões;
3. Construir crachás e pequenos objetos simbólicos das funções;
4. Organizar uma “feira das profissões do turismo” na escola.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Conversa guiada sobre o que gostariam de ser quando crescerem e o por quê.
- Desenho livre ou relato sobre uma profissão do turismo que acharam interessante.
- Montagem de um mural “O que aprendi sobre profissões do turismo”.

13

ATIVIDADE "DEBATER PARA APRENDER"



ENQUADRAMENTO:

Esta dinâmica visa sensibilizar os alunos para os efeitos do turismo na sua comunidade, promovendo o entendimento das consequências económicas, sociais e ambientais. A educação para o turismo começa por criar consciência do meio local, estimulando o pensamento crítico e a responsabilidade enquanto futuros cidadãos-turistas.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Apresentar imagens contrastantes do turismo (ex.: natureza cuidada vs. poluída);
2. Dividir a turma em grupos “defensores” e “melhoradores” de práticas turísticas;
3. Criar cartazes com ideias para um turismo mais responsável;
4. Finalizar com votação das melhores propostas sustentáveis.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Debate coletivo sobre como podem contribuir para um turismo positivo.
- Criação de um mural com os impactos positivos destacados, ilustrado pelas crianças.
- Reflexão guiada para identificar atitudes sustentáveis no quotidiano.

14

ATIVIDADE "QUEM CANTA, TAMBÉM ENCANTA!"



ENQUADRAMENTO:

A criação de canções promove o vínculo afetivo com o território e estimula a expressão cultural, reforçando elementos identitários locais que enriquecem a experiência turística. A música facilita a aprendizagem ativa e interdisciplinar, integrando línguas, cultura e história no contexto educativo.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Fazer um “brainstorm musical” sobre sons do território;
2. Criar letras curtas em grupo, rimadas e divertidas;
3. Escolher melodias conhecidas e adaptar as letras;
4. Ensaiar e gravar as músicas com instrumentos simples;
5. Organizar um mini concerto “Cantar o Nosso Lugar”.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Discussão sobre o significado das letras e o que aprenderam sobre a comunidade.
- Gravação das canções para partilha digital.
- Criação coletiva de um livro ilustrado com as letras e imagens do território.

15

ATIVIDADE “PRODUTOS LOCAIS, HISTÓRIAS REAIS!”



ENQUADRAMENTO:

Experiências sensoriais com produtos locais exploram os sentidos das crianças, aproximando-as da gastronomia, cultura e natureza locais. Essa aproximação promove uma aprendizagem integrada, promovendo o interesse pelo turismo e a valorização da identidade local.



IMPLEMENTAÇÃO:

- 1.Criar uma “mesa dos sentidos” com produtos locais para cheirar e observar;
- 2.Contar histórias sobre a origem de cada produto;
- 3.Fazer uma oficina criativa (ex.: pintar embalagens, criar etiquetas);
- 4.Montar uma “loja do território” simbólica na sala;
- 5.Simular a experiência de um turista que compra e aprende.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Desenho ou escrita livre sobre o que mais gostaram e aprenderam.
- Discussão em grupo sobre como valorizar os produtos locais no turismo.
- Registo coletivo de receitas e/ou histórias sobre produtos locais.

16

ATIVIDADE "BEM-VINDOS!"



ENQUADRAMENTO:

Atividades de dramatização sobre visitantes e anfitriões estimulam a empatia, expressão corporal e conhecimento cultural. A dramatização facilita a compreensão do papel do turismo na comunidade e ajuda a interiorizar valores de hospitalidade e respeito pela diversidade.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Dividir a turma em "turistas" e "anfitriões";
2. Criar mini-situações (chegada, visita, despedida) para dramatizar;
3. Rodar os papéis e trocar de funções;
4. No final, construir o "Guia das Boas-Vindas" da turma.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Reflexão sobre sentimentos experimentados como 'turistas' e 'anfitriões'.
- Feedback coletivo para valorizar comportamentos positivos.
- Produção de um código de boas práticas para locais idealizado pelas crianças.

17

ATIVIDADE "GUIA EM AÇÃO"



ENQUADRAMENTO:

Jogos de simulação de guias turísticos desenvolvem competências comunicativas, conhecimento do território e valorização do património local. Estimulam a autonomia, a responsabilidade e o trabalho colaborativo, habilidades necessárias para um cidadão-turista ativo.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Escolher um ponto turístico local;
2. Fornecer informações básicas para que possam criar roteiros e apresentar curiosidades;
3. Investigar curiosidades, lendas e histórias sobre o local;
4. Preparar falas curtas e criativas como verdadeiros guias;
5. Organizar passeios fictícios ou visitas reais onde os alunos atuem como guias.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Feedback dos "turistas" (outros alunos) sobre as visitas guiadas.
- Reflexão sobre o que sentiram ao representarem o papel de guia.
- Discussão sobre a importância da comunicação e do conhecimento do património.

18

ATIVIDADE "AQUI ERA UMA VEZ! E ALI ERA OUTRA VEZ!"



ENQUADRAMENTO:

A narrativa oral é uma poderosa ferramenta educativa que conecta as gerações e estimula o interesse pelo turismo cultural. Contar histórias sobre personagens locais importantes aproxima as crianças da história e cultura do seu território, fortalecendo a identidade e valorização do património imaterial.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Recolher histórias simples sobre figuras locais (históricas ou culturais) conhecidas na comunidade;
2. Contar as histórias em roda, usando elementos visuais, fantoches ou dramatizações;
3. Juntar todas num livro coletivo da turma;
4. Fazer uma sessão de contos aberta à comunidade.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Produção de um livro coletivo de histórias ilustradas.
- Discussão sobre valores e aprendizagens das histórias.
- Apresentação das histórias para outras turmas ou familiares.

19

ATIVIDADE "PASSAPORTE DOS TALENTOS"



ENQUADRAMENTO:

Construir um passaporte dos talentos da turma promove a autoestima, o respeito pela diversidade e a valorização das competências individuais dentro do grupo. Este reconhecimento reforça a importância da diversidade cultural e do capital humano no turismo e na escola.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Distribuir cartões em formato de passaporte;
2. Cada aluno escreve e ilustra um dos seus talentos ou qualidades;
3. Identificar e celebrar talentos partilhados;
4. Complementar com debates sobre como esses talentos contribuem para o turismo e a comunidade;
5. Incentivar a troca de elogios e reconhecimento entre colegas.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Apresentação dos talentos e suas ligações ao turismo.
- Roda de conversa sobre a importância da colaboração e diversidade.
- Reflexão escrita sobre talentos que gostariam de desenvolver.

20

ATIVIDADE "CELEBRAR A DIVERSIDADE E APRENDER COM ELA!"



ENQUADRAMENTO:

A Educação para a Cidadania através do Turismo passa por práticas que favorecem a convivência e o diálogo intercultural desde cedo.

Atividades para reconhecer a diversidade cultural da comunidade promovem a inclusão, o respeito e a valorização das diferentes origens e tradições que enriquecem o território.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Pedir aos alunos ou famílias que tragam algo representativo da sua cultura;
2. Criar um mapa-mundo com as origens representadas na turma, associadas ao objeto representativo;
3. Realizar dinâmicas de partilha de saberes.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Conversa sobre o que aprenderam sobre os colegas e as suas culturas.
- Produção coletiva de um mural ou livro que celebre a diversidade cultural.
- Reflexão sobre a importância da diversidade para o turismo e para o convívio social.
- Planeamento de eventos escolares que valorizem a multiculturalidade.

21

ATIVIDADE "VIAGEM À RODA DA IMAGINAÇÃO!"



ENQUADRAMENTO:

Atividades de escrita criativa sobre experiências turísticas desenvolvem competências linguísticas, memória e criatividade, fortalecem a relação com o território e favorecem a apropriação do conhecimento local e cultural.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Propor que cada aluno invente uma viagem mágica pelo seu território;
2. Escrever o roteiro com etapas, sons e personagens;
3. Usar perguntas orientadoras para estimular a narrativa: Onde fomos? O que vimos? Que sabores experimentamos?;
4. Incentivar a ilustração das histórias para ampliar o envolvimento;
5. Montar uma exposição das "Viagens Fantásticas do Nossos Lugar".



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Partilha oral das narrativas em roda, com apreciação dos colegas.
- Publicação em painéis na escola.
- Reflexão sobre as aprendizagens culturais e naturais das histórias.

22

ATIVIDADE “ARTES & OFÍCIOS!”



ENQUADRAMENTO:

Visitar centros de artesanato local fomenta o conhecimento prático da cultura, economia e tradição, aproximando o turismo de experiências culturais autênticas que valorizam comunidades e reforçam o património vivo.



IMPLEMENTAÇÃO:

- 1.Organizar visitas pedagógicas a ateliers ou centros de artesanato próximo à escola;
- 2.Preparar com os alunos perguntas simples para os artesãos sobre técnicas, materiais e história do ofício;
- 3.Registar a experiência através de desenhos, fotografias ou relatos curtos.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Apresentação do que aprenderam com o artesanato, destacando sua importância cultural.
- Realização de uma exposição com trabalhos inspirados no artesanato visitado.
- Conversa sobre o papel do turismo na valorização do artesanato local.

23

ATIVIDADE "CRIADORES DE ROTEIROS"



ENQUADRAMENTO:

Jogos criativos para construir roteiros turísticos imaginários estimulam a investigação, organização e trabalho colaborativo, além de promoverem a apropriação do conhecimento local e o desenvolvimento de competências para o turismo participativo e sustentável.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Cada grupo escolhe um tema (natureza, gastronomia, história, diversão);
2. Pesquisar lugares que encaixem no tema;
3. Montar um mapa com ícones e mini textos explicativos;
4. Simular a apresentação para turistas imaginários;
5. Votar no roteiro mais criativo e sustentável.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Comparar roteiros e discutir a diversidade de propostas.
- Avaliar a criatividade e a integração dos elementos do território.
- Incentivar reflexões sobre o impacto positivo do turismo e o respeito ao ambiente.

24

ATIVIDADE "O MEU DIÁRIO DE VIAGEM"



ENQUADRAMENTO:

ECriar um diário de viagem com desenhos e textos auxilia a expressão artística e reflexiva, ajudando as crianças a organizar e interpretar as suas experiências turísticas, valorizando o território e incentivando o desenvolvimento de habilidades comunicativas.



IMPLEMENTAÇÃO:

1. Entregar um “caderno de viajante” a cada aluno;
2. Após cada saída ou experiência no seu território, escrever e desenhar o que sentiram (usar registo para os 5 sentidos);
3. Adicionar bilhetes, folhas ou pequenos objetos como recordações;
4. Fazer uma exposição final: “As Nossas Viagens, As Nossas Histórias”.



DISCUSSÃO/REFLEXÃO:

- Apresentação opcional dos diários em pequenos grupos.
- Partilhar histórias e aprendizagens.
- Organizar uma exposição com as melhores experiências de cada aluno, na escola ou na comunidade.

FICHA TÉCNICA

Título

Gera uma vez | Projeto de Sensibilização para o Turismo, 1º Ciclo do Ensino Básico | Documento Auxiliar à Implementação do Projeto

Desenvolvimento

Direção de Gestão de Competências e Capacitação

Design e paginação

Departamento de Gestão Escolar e Marketing
Equipa de Comunicação e Marketing

Edição

Outubro de 2025

Ano Letivo 2025|2026

Sobre o GERAt

O GERAt é um projeto educativo promovido pelo Turismo de Portugal em colaboração com a Direção-Geral da Educação. Visa aproximar os jovens dos valores do turismo, estimulando a criatividade e o sentido de pertença local através de projetos desenvolvidos nas escolas.

Info: [GERAt](#)



GERA, UMA VEZ...

...UM MUNDO MELHOR PARA TODOS,
ATRAVÉS DO TURISMO!